

Estreou no Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, no dia 23 de agosto, a peça **Brás Cubas**. O espetáculo é baseado em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, obra de **Machado de Assis**, de 1881, que inaugura o estilo Realista em nossa literatura. O espetáculo da Armazém Companhia de Teatro desmembra o personagem principal em dois: Brás Cubas, do seu nascimento até sua morte – e não de forma linear, o que é uma característica do Realismo –, interpretado por Sérgio Machado, e Brás Cubas defunto, que narra suas memórias póstumas, interpretado por Jopa Moraes. Machado de Assis, vivido por Bruno Lourenço, integra a peça, trazendo suas críticas à sociedade brasileira ao país atual. A direção é de Paulo de Moraes, e a dramaturgia, de Maurício Arruda Mendonça.

CCBB. Rua Primeiro de Março, 66, Centro. Quarta a sábado, 19h. Domingo, 18h. R\$ 15,00 a R\$ 30,00. Até 01 de outubro. Ingressos pelo site do CCBB.



O hipopótamo que, nos delírios de Brás Cubas, o leva a uma viagem à origem dos séculos.

Considerado pelo American Film Institute como o melhor musical de todos os tempos, **Cantando na Chuva** é um filme de 1952, do gênero comédia, dirigido e coreografado por Gene Kelly e Stanley Donen e estrelado por Gene Kelly, Donald O'Connor e Debbie Reynolds. O clássico da era de ouro de Hollywood se passa nos anos 20, quando aconteceu a transição do cinema mudo para o cinema falado. Vemos a história de Don Lockwood e Lina Lamont, que são os astros “queridinhos” do público, até que o cinema falado começa a dominar a cena, e os dois têm dificuldades para se adaptar, já que não conseguem interpretar os diálogos de seu novo filme propriamente, não conseguem decorar as falas e, principalmente, pelo fato de a voz de Lina ser muito irritante. O filme recebeu indicações de Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Trilha Sonora Original no Oscar de 1953, e Donald O'Connor venceu o Globo de Ouro de Melhor Ator em Comédia ou Musical, em 1952.



Após uma temporada de sucesso no Museu de Arte Contemporânea – MAC, em Niterói, que bateu recordes absolutos de público, o artista plástico TOZ (Tomaz Viana) chega à Galeria Movimento com sua exposição **Permutações Cromáticas**. Com curadoria de Vanda Klabin, a mostra apresenta um total de dezoito telas, sendo nove inéditas, em que TOZ, de acordo com o próprio artista, apresenta uma nova fase “madura e centrada” de sua vida. Os trabalhos fazem parte de duas de suas séries: **Gravidade Zero**, em que TOZ explora formas diferentes para apresentar a obra **Vendedor de Alegria**; e da série **Todas as Cores**, em que ele representa uma busca pela alquimia das cores e abstração das formas.

Galeria Movimento. Rua dos Oitis, 15, Gávea. Ter. a sex., 11h/19h. Sáb., 13h/18h. Grátis. De 23 de agosto a 23 de setembro.



Você Sabia?

Você sabia que a EMERJ oferecerá, a partir do dia 07 de novembro, a IV Oficina de Literatura, com o tema **Mulheres Negras na Literatura**? O curso, aberto a todos os servidores do Poder Judiciário, alunos da EMERJ e, na modalidade remota, ao público em geral, será ministrado pela dra. professora Roberta Araujo, em 5 encontros, das 10h às 12h, todas as terças-feiras, até o dia 5 de dezembro. Uma das autoras estudadas será **Maria Firmina dos Reis**, nascida em 11 de março de 1822 e falecida em 11 de novembro de 1917. Além de escritora, foi professora, musicista e a criadora da primeira escola mista do Brasil. Sua obra consiste em uma novela indianista, chamada **Gupeva** (1861); um livro de poesias, **Cantos à beira-mar** (1871); o conto **A escrava** (1887), além de composições musicais. Seu livro mais conhecido é **Úrsula**, romance abolicionista publicado em 1859, com o pseudônimo de Uma Maranhense.

IV Oficina de Literatura da EMERJ – inscrições, nas modalidades presencial e remota, pelo e-mail emerj.bibliocultura@trj.jus.br

